

Bruno Reis visita a Tribuna e faz balanço dos últimos dois anos

RODRIGO DANIEL SILVA E
GUILHERME REIS
EDITORIA DE POLÍTICA

O prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), fez ontem uma visita de cortesia à sede da Tribuna da Bahia, ao lado da secretária de Comunicação, Renata Vidal. Eles foram recebidos pelo presidente e pelo vice-presidente do jornal, Walter Pinheiro e Marcelo Sacramento, respectivamente, pelo editor-chefe Paulo Roberto Sampaio e pelo editor de Política, Guilherme Reis. A entrevista completa será publicada na quinta-feira (29).

Na conversa, o prefeito falou sobre os projetos que

têm sido desenvolvidos pela gestão soteropolitana. Bruno Reis ainda criticou o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) por proibir uma roda gigante no bairro da Barra e a construção de um aquário. "A prefeitura está pegando o Forte de São Marcelo para fazer lá o Aquário Salvador, colocar o projeto Tamar. Ai tem o museu subaquático. Negociei com a Marinha, mas o Iphan é contra porque diz que o Forte de São Marcelo vai perder a característica de ilha", relatou.

O prefeito também comentou as dificuldades enfrentadas. "Eu não imaginava que assumiria a prefeitura enfrentando um cenário de crise. Poderia estar aqui depois de dois

anos como prefeito com milhares de justificativas para que os projetos, as ações não tivessem tido continuidade, e não tivesse tido novas ideias, novos projetos, novos programas. A pandemia consumiu muito dinheiro dos cofres públicos, mas mesmo nesse cenário de crise, com a guerra, ano de turbulência por conta das eleições, nós demos continuidade a todas as iniciativas que vinham dando certo. Não paralisei nem deixei de entregar nenhum programa, nem uma obra que estava planejada", pontuou.

Bruno Reis disse ainda que está ansioso para inaugurar obras na área da Educação. "As obras têm a capacidade de mudar a cidade e



Foto: Romildo de Jesus

BRUNO REIS e Renata Vidal foram recebidos pelo presidente e pelo vice-presidente da Tribuna, Walter Pinheiro e Marcelo Sacramento, respectivamente, e pelo editor-chefe Paulo Roberto Sampaio

quando a gente muda a cidade muda a vida das pessoas. Agora, o que mais me motiva, que me emociona a tirar do papel sem sombra de dúvida são as obras da Educação. Ao longo desses quase dois anos como prefeito, nós

inauguramos 14 novas escolas, temos outras quase 30 em construção, em licitação ou para iniciar. Reformamos mais de 230 escolas e vamos iniciar agora a climatização de 168 escolas, que passarão a ter ar-condicionado.

Vamos cobrir praticamente todas as quadras. São mais 80 para possibilitar os alunos a terem aula no contraturno. Estamos oferecendo uma infraestrutura muito melhor, somado a um grande programa de Educação digital", contou.

ADOLFO NO GOVERNO

Deputado do PT volta a assumir presidência da AL-BA



EQUIPE DE POLÍTICA

O deputado Paulo Rangel (PT), vice-presidente da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), assumiu interinamente a Presidência da Casa ontem. O parlamentar ficará no cargo até a próxima quarta-feira, período em que o

O DEPUTADO Paulo Rangel (PT), vice-presidente da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), assumiu interinamente a Presidência da Casa ontem

presidente Adolfo Menezes (PSD) estará no exercício do cargo de governador.

A mudança acontece porque o governador Rui Costa (PT) se encontra fora do país para descansar antes de assumir o cargo de ministro da Casa Civil no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Já o vice-governador João Leão (PP) se encontra em Brasília, onde exercerá o mandato de deputado federal a partir de 2023.

Ao assumir a Presidência da AL-BA, Rangel falou da satisfação de voltar à função e

ressaltou o papel exercido até aqui por Menezes. "Vamos substituir o presidente, que vem encaminhando os trabalhos do Legislativo de forma satisfatória e ordeira", apontou.

Em entrevista à TV ALBA, o presidente em exercício manifestou preocupação com os efeitos da chuva que atinge a Bahia nos últimos dias. "Nesse momento, nossa expectativa está voltada para o que acontecerá em relação às chuvas. Estamos aqui no plantão porque, se for o caso de o governador enviar

projetos para ser votado de forma emergencial aqui na Assembleia, assim o faremos", disse ele.

Adolfo Menezes também externou a alegria de assumir o governo da Bahia pela segunda vez, ainda que interinamente. "Vou ser ainda mais discreto nesta segunda passagem pela governadoria, mantendo a minha lealdade e o meu total alinhamento com o governador Rui Costa e deixando tudo nos conformes para que o governador Jerônimo Rodrigues assumira a partir de 1º de Janeiro", detalhou.

Secult: Associação de Cineastas entrega lista tríplice para Jerônimo

No documento, consta a vereadora do Partido dos Trabalhadores, Maria Marighella

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

Uma das incógnitas do secretariado do governador da Bahia diplomado, Jerônimo Rodrigues (PT), que detalhou plano de emergência contra estragos causados pela chuva, é o nome que vai assumir a Secretaria de Cultura (Secult). O nome mais cotado para assumir o posto é Bruno Monteiro, assessor de Jaques Wagner. Diante disso, a Associação de Produtores e Cineastas da Bahia (APC-BA) entregou ao petista uma lista tríplice com nomes que poderiam chefiar a pasta. No documento, consta o nome da vereadora do Partido dos Trabalhadores (PT), Maria Marighella – que é o nome mais pressionado para assumir a Secult – e dos gestores culturais Orlando Senna e Pola Ribeiro.

"Considerando que no

momento histórico em que a Bahia avança com a eleição de um líder com ascendência dos povos originários, as oportunidades se apresentam para cada vez mais nosso Estado se integrar ao Brasil e ao mundo com a pujante e inigualável força e diversidade cultural, segmento este de grande impacto econômico no PIB baiano, como múltipla indústria criativa; Com a esperanzosa reconstrução do Ministério da Cultura, por Margaret Menezes, baiana tão representativa, se aponta e confirma os sinais de que a Secretaria de Cultura exige um alinhamento de avanço e renovação", inicia a carta.

"Estando nós cientes da sensibilidade do Excelentíssimo Senhor Governador para nossa cultura e artes, é com grande auscultação democrática que apresentamos a seguinte lista tríplice de personalidades comprovadamente competentes no setor, como

sugestão da nossa entidade representativa, a Associação de Produtores e Cineastas da Bahia APC/BA, para que a Secretaria de Cultura se renove e avance em diálogo e realização", emenda.

Maria Marighella é gestora cultural e vereadora de Salvador pelo Partido dos Trabalhadores. Sua candidatura foi fundada junto à Manifesta Coletiva, movimentação cidadã de ocupação da política institucional que defende "uma outra cultura política em Salvador". Filiou-se ao PT em fevereiro de 2020. Ex-coordenadora de Teatro da Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb) e da Fundação Nacional de Artes (Funarte), além de ex-diretora de Espaços Culturais da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA). Feminista e antirracista. Tem a defesa dos Direitos Humanos e a luta por Memória, Verdade e Justiça como princípios inegociáveis

da sua vida.

Orlando Senna também é Gestor cultural. Ex-diretor geral da TV Brasil/EBC. Ex-diretor do Centro Cultural Dragão do Mar, em Fortaleza. Um dos fundadores da Escuela de Cine y Television de San Antônio de Los Baños/EICTV em Cuba. Ex-Secretário do Audiovisual do Ministério da Cultura nos governos Lula e Dilma Rousseff. Ex-presidente da Televisión América Latina (TAL TV).

Pola Ribeiro é o terceiro Gestor cultural. Ex-diretor Geral do Irdeb. Ex-Secretário Nacional do Audiovisual do Ministério da Cultura na gestão da então presidente Dilma Rousseff. Atual diretor do Museu de Arte Moderna da Bahia.

AAPC/BA ainda "se coloca à disposição do Excelentíssimo Governador e sua nova gestão da Secretaria de Cultura para continuar dialogando em prol da construção, ampliação e sedimentação



O GOVERNADOR eleito Jerônimo Rodrigues ainda não decidiu quem será o secretário de Cultura

das políticas públicas de fortalecimento do Audiovisual e da cultura baiana em sua diversidade e pluralidade de eixos temáticos e setoriais".

"Ao passo que desejamos uma gestão exitosa e de constante diálogo e escuta com a classe", finaliza o documento.

Aumento do ICMS na Bahia divide opiniões

HENRIQUE BRINCO/REPÓRTER

A Bahia terá uma nova alíquota modal para o Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS), segundo informações divulgadas pela Secretaria da Fazenda (Sefaz). A alíquota, que atualmente é de 18%, passará a ser de 19% no estado a partir de março. O tema dividiu opiniões.

O secretário-geral do União Brasil, ACM Neto, criticou. Em vídeo publicado nas redes sociais, o ex-prefeito de Salvador ainda lembrou do aumento do salário do governador em 50% e a criação de mais de 200

novos cargos.

"A decisão de aumento da alíquota do ICMS vai fazer com que vocês, todos nós, baianos, paguemos mais caro por vários produtos em nosso estado. No momento em que o desemprego aumenta, no momento em que a Bahia é líder nacional em número de desempregados, que nós temos um estado, infelizmente, com o maior número de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza, a decisão do governo é aumentar impostos", salientou.

Neto ainda ressaltou que a promessa de campanha do grupo

governista era de não aumentar impostos. "Eu lembro que na campanha eles disseram que não fariam nada disso. Mas não é apenas essa decisão. Também nós temos aí a decisão de aumento em quase 50% no salário do governador. A criação de mais de 200 novos cargos para a próxima gestão. Não é isso que os baianos esperam. A nossa esperança é que as coisas melhorem, mas definitivamente o caminho não é esse", frisou.

O vereador Henrique Carballal (PDT), aliado de Rui, rebateu. "O debate sobre o reajuste do ICMS, que vem com raiva, não

teve por parte dele a mesma postura dele quando a prefeitura de Salvador teve a majoração do IPTU e da tarifa de ônibus", afirmou. "A majoração do ICMS é responsabilidade de todos aqueles que apoiaram Bolsonaro, naquela política demagógica que levou a um desequilíbrio das contas públicas", emendou.

A medida instituiu o regime de tributação monofásica do ICMS nas operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual, intermunicipal e de comunicação.

Bolsonaro vai a médico e revela estado de saúde

NAIAN LUCAS LOPES/DO IG

O presidente Jair Bolsonaro (PL) foi ontem até posto médico do Palácio do Planalto e recebeu atendimento no período da manhã. O chefe do executivo federal passou por uma consulta para checar os sintomas da erisipela, doença que o deixou com um ferimento na perna.

Em resposta dada para a CNN Brasil, o governante declarou que "está tudo bem". A visita ao médico durou cerca de uma hora e o presidente da República retornou ao Alvorada.

Desde que perdeu a eleição para Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Bolsonaro tem evitado participar de eventos pú-

blicos e dar entrevistas. Aliados disseram que um dos motivos para isso é o ferimento na perna, que o fez sentir muita dor ao colocar calça social.

Porém, no último sábado (24), ele resolveu fazer um passeio de moto. Acompanhado de batedores, Bolsonaro parou na entrada da residência oficial e cumprimentou apoiadores, que gritavam "presidente". O chefe do Executivo não chegou a descer do veículo.

O passeio durou cerca de 15 minutos. Quando ele retornou, os apoiadores rezaram o "Pai Nosso" e agradeceram o presidente, que não discursou e logo entrou no Palácio da Alvorada.